



**Literacia, Media e Cidadania**  
2º CONGRESSO  
Pavilhão do Conhecimento  
Parque das Nações, Lisboa

**10 e 11 de maio 2013**

**Chamada de Comunicações**  
Terminou a 15 de fevereiro o período de entrega de resumos de comunicações. Os textos finais deverão ser entregues até 30 de abril.  
Todos os detalhes em "Comunicações Livres".

Apresentação Programa Comunicações Livres Organização Inscrições Local Contactos

Comunicações Livres ... Livro de resumos

LIVRO DE RESUMOS  
BLOCO 1 - COMUNICAÇÕES LIVRES  
SEXTA-FEIRA, 10 DE MAIO, 14h30 – 16h00

## SESSÃO 6

10 de maio, 14h30 – 16h00

Moderador: Bruna Afonso

### 3. Literacia da Informação em Meio Académico – O Desafio das Bibliotecas do Ensino Superior

Maria Eduarda Rodrigues

erodrigues@ipcb.pt

*Escola Superior Agrária/Escola Superior de Artes Aplicadas, Instituto Politécnico de Castelo Branco*

Palavras-chave: Literacia da informação; biblioteca do ensino superior; formação de utilizadores

Os desafios que se colocam atualmente às bibliotecas são enormes e distribuem-se por diversas frentes que acabam, invariavelmente, por convergir para uma abordagem que pressupõe sempre novas ferramentas tecnológicas, materiais e/ou virtuais que possibilitam “encontrar tudo e saber de tudo” o que contribui para, aos olhos dos utilizadores dessas ferramentas, diminuir o papel das Bibliotecas e a sua capacidade de intervenção junto das respetivas comunidades. Por essa razão as bibliotecas têm necessidade de desenvolver estratégias de promoção do uso integral e integrado dos seus recursos e serviços de forma esclarecida e proveitosa, do ponto de vista do utilizador. Pela mesma razão as bibliotecas cada vez mais se preocupam e desenvolvem estratégias para melhorar os níveis de literacia da informação dos seus utilizadores com particular relevância no caso das Bibliotecas do Ensino Superior. Tal deve-se, sobretudo, à exigência em termos de qualidade e quantidade de informação, à capacidade de exploração eficaz e eficiente dos recursos disponibilizados, à diversidade de fontes de

informação, fatores que, individualmente ou em conjunto, dificultam a tomada de decisão, componente decisiva do exercício de uma cidadania efetiva e informada.

O presente estudo teve como objetivos principais contribuir para traçar o perfil informacional do estudante à entrada no ensino superior, relativamente a necessidade de informação e competências de utilização de recursos e serviços e, concomitantemente, para melhorar os programas de formação de utilizadores visando dotá-los de competências de literacia de informação que lhes permitam definir a natureza, tipo e extensão da informação de que necessitam e localizar, avaliar e utilizar essa informação de forma ética e eficaz.

O estudo foi realizado através da aplicação de um inquérito por questionário distribuído aos estudantes que ingressaram, no ano letivo de 2010/2011, nos cursos do Instituto Politécnico de Castelo Branco. Obtiveram-se dados sobre utilização de bibliotecas, conhecimento de línguas, utilização de recursos para realização de trabalhos académicos, uso ético da informação, posse e utilização do computador, acesso e uso da Internet e de redes sociais.

Os dados foram tratados estatisticamente (média, desvio padrão, Qui quadrado e correlação de Pearson) com recurso ao programa SPSS.

O perfil encontrado motivou a criação de um modelo de formação bipolar com orientação para o uso assertivo da biblioteca e orientação para o uso competente de recursos documentais, exploração de bases de dados e plataformas eletrónicas.

A aplicação do modelo visou dotar os estudantes de competências simples para uso correto da biblioteca, e elaboradas relativas ao conhecimento e utilização dos recursos documentais, independentemente do meio facilitador, respondendo a questões tais como que recursos estão disponíveis e onde os localizar, bem como no domínio da apreensão de conceitos fundamentais como fiabilidade da informação e dos documentos, *peer review*, certificação de recursos disponíveis na Intra ou na Internet, distinção entre bases referenciais e textuais, importância da língua de pesquisa, utilização ética da informação, entre outros aspetos, que traduzem e enriquecem as práticas de educação para a literacia da informação em bibliotecas do ensino superior, fortalecendo o exercício pleno de uma cidadania competentemente informada.